



plenamente estabelecida a segurança do seu uso. A dexametasona é eliminada pelo leite materno e pode provocar efeitos indesejáveis no lactente. Assim sendo, mulheres em uso de Dexadoze® não devem amamentar durante o tratamento.

**Uso em idosos, crianças e outros grupos de risco:** Os pacientes idosos são mais sensíveis ao desenvolvimento de hipertensão e osteopatias. Devem, portanto, utilizar a menor posologia capaz de produzir os efeitos terapêuticos desejados, pelo menor tempo possível.

**Interações medicamentosas:** Dexadoze® não deve ser administrado em pacientes parkinsonianos em uso de levodopa isolada, já que a vitamina B<sub>6</sub> reduz o efeito terapêutico daquela droga. Isso parece não ocorrer quando a levodopa está associada a inibidores da descarboxilase.

Produtos contendo salicilatos, colchicina, aminoglicosídeos, cloranfenicol, anticonvulsivantes, assim como suplemento de potássio, podem diminuir a absorção intestinal da vitamina B<sub>12</sub>.

A difenilidantoína, o fenobarbital, a efedrina e a rifampicina reduzem os níveis plasmáticos da dexametasona.

O uso concomitante de salicilatos e anti-inflamatórios pode aumentar a ação ulcerogênica da dexametasona.

O uso simultâneo de diuréticos e dexametasona resulta em excreção aumentada de potássio.

Durante tratamento com dexametasona deve-se controlar com frequência o tempo de protrombina em pacientes em uso de anticoagulantes cumarínicos, pois a resposta a esses agentes é inibida.

Embora não confirmados, existem também relatos de potencialização da ação dos cumarínicos.

**REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS:** A DEXAMETASONA PODE OCASIONAR REAÇÕES ADVERSAS PRÓPRIAS DOS CORTICÓIDES, TAIS COMO: ALTERAÇÕES NO METABOLISMO HIDROSSALINO: RETENÇÃO DE ÁGUA/SÓDIO, EDEMA, CALIURESE AUMENTADA E HIPOCALEMIA; ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES: HIPERTENSÃO, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA; ALTERAÇÕES NO METABOLISMO LIPÍDICO: HIPERGLICEMIA, GLICOSÚRIA, HIPERFAGIA, HIPERLIPIDEMIA; ALTERAÇÕES ÓSSEAS: MOBILIZAÇÃO DO CÁLCIO E FÓSFORO ÓSSEOS, OSTEOPOROSE, NECROSE AVASCULAR DE OSSOS, RETARDO DO CRESCIMENTO EM CRIANÇAS; EXACERBAÇÃO DE ÚLCERAS PÉPTICAS, COM POSSIBILIDADE DE SANGRAMENTO E PERFURAÇÃO; RISCO AUMENTADO DE INFECÇÕES, MASCARAMENTO DE INFECÇÕES; RETARDO NA CICATRIZAÇÃO; ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS: LEUCOPENIA, TROMBOEMBOLISMO; ALTERAÇÕES OCULARES: AUMENTO DE PRESSÃO INTRAOCULAR, GLAUCOMA, CATARATA; EXACERBAÇÃO DE PROBLEMAS PSIQUIÁTRICOS PREEXISTENTES, ALTERAÇÕES DEPRESSIVAS OU MANÍACAS DO HUMOR, REAÇÕES DELÍRIODES; HIPERCORTICISMO EXÓGENO: SÍNDROME DE CUSHING, COM OBESIDADE CENTRAL, FÁCIES CUSHINGÓIDE ("CARA DE LUA"), ACNE, HIRSUTISMO, ESTRÍAS, EQUIMOSSES, MIOPATIA, ETC.; HIPOCORTISOLISMO ENDÓGENO: POR INIBIÇÃO DA HIPÓFISE E DA SUPRARRENAL, COM INSUFICIENTE REAÇÃO AO STRESS.

AS REAÇÕES ADVERSAS SÃO QUASE SEMPRE DECORRENTES DO USO DE ELEVADAS DOSES DE CORTICÓIDES E/OU TEMPO DE TRATAMENTO PROLONGADO. COMO O TRATAMENTO COM DEXADOZE® É FEITO EM TEMPO CURTO E COM DOSES BAIXAS, NÃO É DE SE ESPERAR A OCORRÊNCIA DE EFEITOS COLATERAIS SIGNIFICATIVOS.

A INIBIÇÃO DAS SUPRARRENÁIS E DA HIPÓFISE É MINIMIZADA PELA ADMINISTRAÇÃO DOS CORTICÓIDES EM DOSE ÚNICA, PELA MANHÃ, OCASIÃO EM QUE OCORRE O PICO MÁXIMO DE SECREÇÃO ENDÓGENA DE CORTICOSTEROIDE.

É ACONSELHÁVEL, EM CASO DE TRATAMENTO PROLONGADO E/OU COM ALTAS DOSES, EVITAR INTERRUPÇÃO BRUSCA DO TRATAMENTO, PROCEDENDO-SE À REDUÇÃO GRADATIVA DA POSOLOGIA.

EM PESSOAS SENSÍVEIS À LIDOCAÍNA OU À TÍMINA, A INJEÇÃO DE DEXADOZE® PODE DESENCADEAR ERITEMA, PRURIDO, NAUSEAS, VÔMITOS OU REAÇÕES ANAFILÁTICA. EXISTEM RELATOS, MUITO RAROS, DE REAÇÕES ALÉRGICAS À PRÓPRIA DEXAMETASONA. A INJEÇÃO DE DEXADOZE® PODE PROVOCAR DOR E IRRITAÇÃO NO LOCAL DE APLICAÇÃO.

**Superdose:** Em caso de inibição da hipófise e suprarrenal, o paciente deverá receber suplemento de corticoides sempre que submetido a situações estressantes (por ex.: cirurgias, traumatismos, etc.). Na eventualidade de reações alérgicas, administrar antialérgicos.

Nas reações anafiláticas, utilizar adrenalina (subcutânea ou endovenosa) e corticoides endovenosos, promover reposição hídrica e alcalinização com bicarbonato de sódio.

**Armazenagem:** DURANTE O CONSUMO ESTE PRODUTO DEVE SER MANTIDO NO CARTUCHO DE CARTOLINA, CONSERVADO EM TEMPERATURA AMBIENTE (15 a 30°C), PROTEGER DA LUZ E UMIDADE.

Nº do lote e data de fabricação: VIDE CARTUCHO

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA**

Farm. Resp.: Andreia Cavalcante Silva

CRF-GO nº 2.659

**M. S. N.º 1.0370.0017**

**LABORATÓRIO  
TEUTO BRASILEIRO S/A.**

CNPJ - 17.159.229/0001-76

VP 7-D Módulo 11 Qd. 13 - DAIA

CEP 75132-140 - Anápolis - GO

Indústria Brasileira



401866/09



# Dexadoze®

acetato de dexametasona  
cianocobalamina  
cloridrato de tiamina  
cloridrato de piridoxina

**FORMAS FARMACÊUTICAS E APRESENTAÇÃO**  
**Suspensão injetável + solução injetável**

Embalagem contendo 3 ampolas A com 1mL + 3 ampolas B com 2mL.



**USO ADULTO**  
**USO INTRAMUSCULAR**

**COMPOSIÇÃO**

Ampola A:

Cada mL da suspensão injetável contém:  
acetato de dexametasona.....4mg

Veículo q.s.p.....1mL

Excipientes: água para injeção, bissulfito de sódio, citrato de sódio, creatinina, glicerina e povidona.

Ampola B:

Cada 2mL da solução injetável contém:

Componente	Quantidade	% da IDR <sup>(1)</sup> para adultos
cianocobalamina (vitamina B <sub>12</sub> )	5mg	208.333,33%
cloridrato de tiamina (vitamina B <sub>1</sub> )	100mg	8.333,33%
cloridrato de piridoxina (vitamina B <sub>6</sub> )	100mg	7.692,31%

Veículo q.s.p.....2mL

Excipientes: água para injeção e álcool benzílico.

(1) Ingestão Diária Recomendada conforme RDC nº. 269, de 22 de setembro de 2005.

**INFORMAÇÕES AO PACIENTE**

**Ação do medicamento:** Dexadoze® tem ação antineurítica, combate estados inflamatórios e a dor.

**Indicações do medicamento:** Dexadoze® está indicado como anti-inflamatório, antialgico e antineurítico.

**Riscos do medicamento:**

**CONTRAINDICAÇÕES:** DEXADOZE® ESTÁ CONTRAINDICADO EM PACIENTES COM RECONHECIDA HIPERSENSIBILIDADE À TIAMINA E À LIDOCAÍNA. POR NÃO ESTAR PLENAMENTE ESTABELECIDO A SEGURANÇA DE SEU USO DURANTE A GESTAÇÃO, DEXADOZE® NÃO DEVE SER USADO POR MULHERES GRÁVIDAS. DEXADOZE® NÃO DEVE SER UTILIZADO POR PACIENTES COM PROBLEMAS CARDÍACOS, PRESSÃO ALTA, ÚLCERAS NO ESTÔMAGO E DUODENO, DIABETE E INFECÇÕES GRAVES OU ALERGIA A QUALQUER UM DOS EXCIPIENTES.

**ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** DURANTE O TRATAMENTO COM DEXADOZE® PESSOAS ALÉRGICAS AO ANESTÉSICO LIDOCAÍNA E À VITAMINA B<sub>6</sub> PODERÃO APRESENTAR VERMELHIDÃO E COCEIRA NA PELE, MAL-ESTAR GERAL, DIFICULDADE DE RESPIRAR, TONTEIRA E SENSACÃO DE DESMAIO. SE APÓS APLICAÇÃO SURTIR QUALQUER UM DESSES SINTOMAS, O PACIENTE DEVE PROCURAR IMEDIATAMENTE SEU MÉDICO. NÃO VOLTAR A USAR O PRODUTO ANTES DE FALAR COM O MÉDICO.

EM ALGUNS PACIENTES PODE HAVER DORE E IRRITAÇÃO NO LOCAL DAS INJEÇÕES. DEXADOZE® SO EXCEPCIONALMENTE DEVE SER EMPREGADO EM PACIENTES COM PROCESSOS INFECCIOSOS BACTERIANOS OU VIROTICOS. O MESMO CUIDADO DEVE SER ADOTADO EM RELAÇÃO A PACIENTES COM OSTEOPOROSE.

EM PACIENTES HIPOTIREÓIDES OU COM CIRROSE HEPÁTICA PODE HAVER EFEITO AUMENTADO DO CORTICOIDE.

PACIENTES COM PROBLEMAS PSIQUIÁTRICOS PODEM TER SEUS SINTOMAS EXACERBADOS PELO USO DE CORTICOSTEROIDES.

DURANTE O TRATAMENTO COM DEXADOZE® OS PACIENTES NÃO DEVEM SER SUBMETIDOS A VACINAS IMUNIZANTES.

**Interações medicamentosas:** Dexadoze® não deve ser administrado em pacientes parkinsonianos em uso de levodopa isolada, já que a vitamina B<sub>6</sub> reduz o efeito terapêutico daquela droga. Isso parece não ocorrer quando a levodopa está associada a inibidores da descarboxilase. Produtos contendo salicilatos, colchicina, aminoglicosídeos, cloranfenicol, anticonvulsivantes, assim como suplemento de potássio, podem diminuir a absorção intestinal da





vitamina B<sub>12</sub>, A difenilidantoina, o fenobarbital, a efedrina e a rifampicina reduzem os níveis plasmáticos da dexametasona.

O uso concomitante de salicilatos e anti-inflamatórios pode aumentar a ação ulcerogênica da dexametasona.

O uso simultâneo de diuréticos e dexametasona resulta em excreção aumentada de potássio.

Durante tratamento com dexametasona deve-se controlar com frequência o tempo de protrombina em pacientes em uso de anticoagulantes cumarínicos, pois a resposta a esses agentes é inibida.

Embora não confirmados, existem também relatos de potencialização da ação dos cumarínicos.

**Ingestão concomitante com outras substâncias:** Não há interferência de alimentos na ação do medicamento, uma vez que a forma utilizada é injetável via intramuscular.

**Uso durante a Gravidez e Amamentação:** Dexadoze® não deve ser utilizado por mulheres durante a gravidez e a lactação.

**Não deve ser utilizado durante a gravidez e a amamentação, exceto sob orientação médica.**

**Informe a seu médico ou cirurgião-dentista se ocorrer gravidez ou iniciar amamentação durante o uso deste medicamento.**

**Este medicamento é contraindicado na faixa etária pediátrica.**

**Informe ao médico ou cirurgião-dentista o aparecimento de reações indesejáveis.**

**Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.**

**NÃO USE MEDICAMENTO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA A SUA SAÚDE.**

**Modo de uso:** No momento da aplicação de Dexadoze®, aspira-se, para uma seringa de capacidade mínima de 3mL, o conteúdo de uma ampola A e o de uma ampola B. Injetar a mistura lentamente, por via intramuscular profunda, de preferência nas nádegas. A eventual presença de precipitado branco na ampola A, contendo dexametasona, não representa qualquer alteração na quantidade de princípio ativo. Geralmente este precipitado se desfaz após agitar vigorosamente a ampola A, antes de misturá-la com a ampola B. Sempre que possível, as injeções devem ser aplicadas pela manhã, para acompanhar o ritmo circadiano de produção endógena dos corticosteroides.

As ampolas, uma vez abertas, devem ser imediatamente usadas. Não guardar ampolas já abertas para posterior aplicação.

**Aspecto físico:**

**Ampola A:** Suspensão de cor branca.

**Ampola B:** Solução límpida de cor vermelha.

**Posologia:** Uma injeção a cada dois ou três dias. Na maioria dos casos são suficientes três injeções. Outros esquemas posológicos podem ser adotados a critério médico.

**Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.**

**Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.**

**Prazo de validade:** 24 meses a partir da data de fabricação (VER CARTUCHO).

**Não use o medicamento com prazo de validade vencido. Antes de usar observe o aspecto do medicamento.**

Atenção: O número de lote e data de validade gravados na ampola podem se tornar ilegíveis ou até serem perdidos caso a embalagem entre em contato com algum tipo de solução alcoólica.

**REAÇÕES ADVERSAS:** O POTENTE CORTICOIDE ACETATO DE DEXAMETASONA, PRESENTE NA FÓRMULA DE DEXADOZE® PODE OCASIONAR DIFERENTES REAÇÕES DESAGRADÁVEIS. ISSO, PORÉM, OCORRE QUANDO SE UTILIZAM DOSES ELEVADAS DESTA SUBSTÂNCIA E/OU TEMPO DE TRATAMENTO PROLONGADO. AS REAÇÕES DESAGRADÁVEIS INCLUEM: AUMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL, INCHAÇÃO GENERALIZADA, EM ESPECIAL DO ROSTO ("CARA DE LUA"), AUMENTO DE GLICOSE SANGUÍNEA, RETARDO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS, ATIVAÇÃO OU PIORA DE ÚLCERAS PÉPTICAS (PODENDO CHEGAR A SANGRAMENTOS), ALTERAÇÕES EM OSSOS E INIBIÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS GLÂNDULAS HIPOFÍSE E SUPRARENÁIS.

COMO O TRATAMENTO COM DEXADOZE® É CURTO E NÃO SÃO ELEVADAS AS DOSES EMPREGADAS, NÃO É DE SE ESPERAR, PORTANTO, QUE OCORRAM ESSAS REAÇÕES DESAGRADÁVEIS.

**Conduta em caso de superdose:** Em caso de inibição da hipófise e suprarrenal, o paciente deverá receber suplemento de corticoides sempre que submetido a situações estressantes (por ex.: cirurgias, traumatismos, etc.). Na eventualidade de reações alérgicas, administrar antialérgicos.

Nas reações anafiláticas, utilizar adrenalina (subcutânea ou endovenosa) e corticoides endovenosos, promover reposição hídrica e alcalinização com bicarbonato de sódio.

**Cuidados de conservação e uso:** DURANTE O CONSUMO ESTE PRODUTO DEVE SER MANTIDO NO CARTUCHO DE CARTOLINA, CONSERVADO EM TEMPERATURA AMBIENTE (15 A 30°C). PROTEGER DA LUZ E UMIDADE.

TUDO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

#### INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

##### Características farmacológicas:

**Acetato de dexametasona:** A dexametasona é um corticoide sintético, com potente ação anti-inflamatória capaz de inibir tanto os fenômenos iniciais da inflamação (edema, deposição de fibrina, dilatação capilar, migração de leucócitos para a área inflamada e atividade fagocítica), quanto os tardios (proliferação capilar, migração fibroblástica, deposição de colágeno e cicatrização).

A ação anti-inflamatória da dexametasona, como a dos demais corticoides, parece fundamentar-se principalmente em sua capacidade de inibir a mobilização de neutrófilos e macrófagos para a área afetada. Os corticoides inibem a síntese da enzima responsável pela formação da fibrinolisa, substância que, por hidrolisar a fibrina e outras proteínas, facilita a entrada de leucócitos na área de inflamação.

Os corticoides induzem a síntese de uma proteína inibidora da fosfolipase A<sub>2</sub>, com consequente redução na liberação de ácido araquidônico a partir de fosfolípidios. Em decorrência, há diminuição na formação de prostaglandinas, leucotrienos e tromboxane, substâncias importantes para a quimiotaxia e o processo inflamatório. A potência anti-



inflamatória relativa da dexametasona é cerca de 25 vezes superior à da hidrocortisona. Sua meia-vida biológica é longa, cerca de 36 a 72 horas, o que permite seu emprego em intervalos de dois a três dias.

Antagonizando as reações inflamatórias, a dexametasona proporciona rápido alívio da dor em processos de origem reumática ou traumática.

**Vitamina B<sub>1</sub>:** A tiamina é essencial para o metabolismo dos hidratos de carbono. Funciona como coenzima nas reações de descarboxilação oxidativa do ácido pirúvico até acetil-coenzima A, ponte entre a glicólise anaeróbia e o ciclo do ácido cítrico, necessária para a síntese de proteínas e lipídios, assim como do neurotransmissor acetilcolina. Funciona também como coenzima da descarboxilação oxidativa do 2-oxoglutarato até succinato no ciclo do ácido cítrico.

A tiamina age, ainda, como coenzima de transcetolase, que desempenha importante papel no ciclo da pentose fosfato. Esse ciclo representa uma via metabólica adicional à glicólise, para a utilização da glicose. É uma importante fonte de energia para diversos processos metabólicos, especialmente os de oxirredução nas mitocôndrias.

**Vitamina B<sub>6</sub>:** A piridoxina, convertida no organismo em fosfato de piridoxal, atua como coenzima de cerca de 60 enzimas, relacionadas, em sua maioria, com o metabolismo de proteínas e aminoácidos. Desempenha importante papel na síntese de neurotransmissores como a noradrenalina, dopamina, serotonina, GABA e histamina. Participa de reações de degradação de aminoácidos, em que um dos produtos finais é a acetil-coenzima A, necessária à produção de energia e à síntese de proteínas, lipídios e acetilcolina.

O fosfato de piridoxal atua como coenzima na primeira etapa da síntese de esfingosina, substância que ocupa posição chave no metabolismo dos esfingolípídios, componentes essenciais nas membranas celulares das bainhas de mielina. Uma vez que os esfingolípídios têm renovação metabólica muito rápida, a preservação da integridade estrutural e funcional do sistema nervoso requer síntese constante de esfingosina, dependente de vitamina B<sub>6</sub>.

O fosfato de piridoxal também age como coenzima da lisil-oxidase, enzima que induz o entrelaçamento das fibrilas de colágeno, originando tecido conjuntivo elástico resistente.

**Vitamina B<sub>12</sub>:** A cianocobalina participa do metabolismo lipídico, glicídico e proteico e da produção de energia pelas células. É necessária às reações de transmetilação, tais como, a formação da metionina a partir da homocisteína, da serina a partir da glicina e a síntese de colina a partir da metionina. Também toma parte na formação de bases pirimídicas e no metabolismo de purina, além de estar envolvido na síntese do desoxirribosídeo do ácido nucleico. Favorece a regeneração de formas ativas de folato e a entrada do metilfolato nos eritrócitos.

A vitamina B<sub>12</sub> é essencial para o crescimento normal, a hematopoese, a produção de células epiteliais e a manutenção da bainha de mielina no sistema nervoso. Ela é necessária sempre que há reprodução celular e, consequentemente, ocorre síntese de ácido nucleico.

Doses elevadas de vitamina B<sub>1</sub>, B<sub>6</sub> e B<sub>12</sub>, segundo numerosos relatos, exercem efeito antálgico em casos de neuropatias dolorosas, além de favorecerem a regeneração das fibras nervosas lesadas. Combinando a ação anti-inflamatória da dexametasona com as ações neuroregeneradoras e antálgica das vitaminas B<sub>1</sub>, B<sub>6</sub> e B<sub>12</sub>, Dexadoze® permite alívio rápido da inflamação e da dor em processos reumáticos e traumáticos.

**Indicações:** Dexadoze® está indicado como anti-inflamatório, antálgico e antineurítico.

**CONTRAINDICAÇÕES:** DEXADOZE® ESTÁ CONTRAINDICADO EM PACIENTES COM RECONHECIDA HIPERSENSIBILIDADE À TIAMINA E À LIDOCAINA, POR NÃO ESTAR PLENAMENTE ESTABELECIDO A SEGURANÇA DE SEU USO DURANTE A GESTAÇÃO, DEXADOZE® NÃO DEVE SER USADO POR MULHERES GRÁVIDAS. O USO É TAMBÉM CONTRAINDICADO PARA PACIENTES COM HISTÓRIA DE ÚLCERA PÉPTICA, HIPERTENSÃO ARTERIAL, DIABETES, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, BLOQUEIO AURÍCULO-VENTRICULAR, BRADICARDIA E INFECÇÃO MICÓTICA SISTÊMICA OU HIPERSENSIBILIDADE A QUALQUER UM DOS EXCIPIENTES.

**Modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto:** No momento da aplicação de Dexadoze®, aspira-se, para uma seringa de capacidade mínima de 3mL, o conteúdo de uma ampola A e o de uma ampola B. Injetar a mistura lentamente, por via intramuscular profunda, de preferência nas nádegas. A eventual presença de precipitado branco na ampola A, contendo dexametasona, não representa qualquer alteração na quantidade de princípio ativo. Geralmente este precipitado se desfaz após agitar vigorosamente a ampola A, antes de misturá-la com a ampola B. Sempre que possível, as injeções devem ser aplicadas pela manhã, para acompanhar o ritmo circadiano de produção endógena dos corticosteroides.

As ampolas, uma vez abertas, devem ser imediatamente usadas. Não guardar ampolas já abertas para posterior aplicação.

DURANTE O CONSUMO ESTE PRODUTO DEVE SER MANTIDO NO CARTUCHO DE CARTOLINA, CONSERVADO EM TEMPERATURA AMBIENTE (15 A 30°C). PROTEGER DA LUZ E UMIDADE.

**Posologia:** Uma injeção a cada dois ou três dias. Na maioria dos casos são suficientes três injeções. Outros esquemas posológicos podem ser adotados a critério médico.

**ADVERTÊNCIAS:** DURANTE O TRATAMENTO COM DEXADOZE® PESSOAS ALÉRGICAS AO ANESTÉSICO LIDOCAINA E À VITAMINA B, PODERÃO APRESENTAR VERMELHIDÃO E COCEIRA NA PELE, MAL-ESTAR GERAL, DIFICULDADE DE RESPIRAR, TONTEIRA E SENSAÇÃO DE DESMAIO. SE APÓS APLICAÇÃO SURTIR QUALQUER UM DESSES SINTOMAS, O PACIENTE DEVE PROCURAR IMEDIATAMENTE SEU MÉDICO. NÃO VOLTAR A USAR O PRODUTO ANTES DE FALAR COM O MÉDICO.

EM ALGUNS PACIENTES PODE HAVER DOR E IRRITAÇÃO NO LOCAL DAS INJEÇÕES.

DEXADOZE® SÓ EXCEPCIONALMENTE DEVE SER EMPREGADO EM PACIENTES COM PROCESSOS INFECCIOSOS BACTERIAIS OU VIRÓTICOS. O MESMO CUIDADO DEVE SER ADOTADO EM RELAÇÃO A PACIENTES COM OSTEOPOROSE.

EM PACIENTES HIPOTIREÓIDES OU COM CIRROSE HEPÁTICA PODE HAVER EFEITO AUMENTADO DO CORTICOIDE.

PACIENTES COM PROBLEMAS PSIQUIÁTRICOS PODEM TER SEUS SINTOMAS EXACERBADOS PELO USO DE CORTICOSTEROIDES.

DURANTE O TRATAMENTO COM DEXADOZE® OS PACIENTES NÃO DEVEM SER SUBMETIDOS A VACINAS IMUNIZANTES.

**Uso durante a Gravidez e Amamentação:** Dexadoze® não deve ser usado durante a gravidez, por não estar

